



# EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

## RITOS INICIAIS

### DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

#### 1 CANTO DE ENTRADA

#### COMEMORAÇÃO DA ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM

**SOLO: Hosana ao Filho de Davi!**

**AS: Hosana ao Filho de Davi!**

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!
2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

#### 2 ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

#### 3 EXORTAÇÃO

**PR:** Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

#### 4 BÊNÇÃO DOS RAMOS

**PR:** Oremos. Deus eterno e todopoderoso, santificai estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**AS: Amém.**

O sacerdote, sem nada dizer, asperge os ramos com água benta.

#### 5 EVANGELHO

**Mc 11,1-10**

**PR:** O Senhor esteja convosco.

**AS: Ele está no meio de nós.**

**PR:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

**AS: Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, <sup>1</sup>quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, <sup>2</sup>dizendo: "Ide até o povoado que está em frente e, logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! <sup>3</sup>Se alguém disser: 'Por que fazeis isso?', dizei: 'O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta!'. <sup>4</sup>Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram. <sup>5</sup>Alguns dos que estavam ali disseram: "O que estais fazendo, desamarrando esse jumentinho?" <sup>6</sup>Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram. <sup>7</sup>Levaram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele seus mantos, e Jesus montou. <sup>8</sup>Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos. <sup>9</sup>Os que iam na frente e os que vinham atrás gritavam: "Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! <sup>10</sup>Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!". Palavra da Salvação.

**AS: Glória a vós, Senhor.**

#### 6 PROCISSÃO

**PR:** Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

#### CANTO 1

**SOLO: Hosana ao Filho de Davi!**

**AS: Hosana ao Filho de Davi!**

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!
2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

#### CANTO 2

**Hosana hey! Hosana ha! Hosana hey!  
Hosana hey! Hosana ha!. (bis)**

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria, é o Deus de Israel, é o Filho de Davi. Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

2. Vamos a Ele com as flores dos trigais, com os ramos de oliveira, com alegria e muita paz. Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

3. Ele é o Cristo, é o unificador, é hosana nas alturas, é hosana no amor. Santo é o seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória a Deus de Israel, nosso rei e salvador.

4. Ele é a alegria, é a razão de meu viver, é a vida de meus dias, é amparo no sofrer. Santo é o seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

#### CANTO 3

**Os filhos dos hebreus,  
com ramos de palmeira,  
correram ao encontro  
de Jesus, nosso Senhor,  
cantando e gritando:  
"Hosana, ó Salvador!"  
cantando e gritando:  
"Hosana, ó Salvador!"**

1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus, a terra e os que aí vivem, todos seus! Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, no fundo do oceano, seus pilares!

2. Quem vai morar no templo de sua Cidade? Quem pensa e vive longe das vaidades! Pois Deus, o Salvador, o abençoará, no julgamento o defenderá!

3. Assim, são todos os que prestam culto a Deus, que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! Portões antigos, se escancarem, vai chegar - alerta! - O Rei da glória vai entrar!

4. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? O Deus, forte Senhor da nossa história! Portões antigos, se escancarem, vai chegar - alerta! - O Rei da glória vai entrar!

5. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória?

O Deus que tudo pode é o Rei da glória!  
Aos Três,  
ao Pai, ao Filho e ao Confortador,  
da Igreja que caminha, o louvor!

## 7 COLETA

**PR:** Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**AS:** Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

### 8 PRIMEIRA LEITURA

Is 50,4-7

**Leitura do Livro do Profeta Isaías.** <sup>4</sup>O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. <sup>5</sup>O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. <sup>6</sup>Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. <sup>7</sup>Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor.

**AS:** Graças a Deus.

### 9 SALMO RESPONSORIAL

Sl 21,8-9.17-18a.19-20.23-24 (R. 2a)

**R. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

<sup>8</sup>Riem de mim todos aqueles que me veem,\*  
torcem os lábios e sacodem a cabeça:  
<sup>9</sup>“Ao Senhor se confiou, ele o liberte\*  
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!” **R.**

<sup>17</sup>Cães numerosos me rodeiam furiosos,\*  
e por um bando de malvados fui cercado.  
Transpassaram minhas mãos e os meus pés\*

<sup>18a</sup>e eu posso contar todos os meus ossos. **R.**

<sup>19</sup>Eles repartem entre si as minhas vestes\*  
e sorteiam entre si a minha túnica.

<sup>20</sup>Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe,\*  
ó minha força, vinde logo em meu socorro! **R.**

<sup>23</sup>Anunciarei o vosso nome a meus irmãos\*

e no meio da assembleia hei de louvar-vos!

<sup>24</sup>Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores,†

glorificai-o, descendentes de Jacó,\*  
e respeitai-o, toda a raça de Israel! **R.**

### 10 SEGUNDA LEITURA

Fl 2,6-11

**Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.** <sup>6</sup>Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, <sup>7</sup>mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, <sup>8</sup>humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. <sup>9</sup>Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. <sup>10</sup>Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, <sup>11</sup>e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

**AS:** Graças a Deus.

### 11 ACLAMAÇÃO

**Salve, ó Cristo obediente!  
Salve, Amor onipotente,  
que te entregou à cruz  
e te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai do céu o exaltou, exaltou-o e lhe deu um grande nome, exaltou-o e lhe deu poder e glória, diante dele céus e terra se ajoelham!

### 12 EVANGELHO

Mc 14,1-15,47

**O presidente lê a história da Paixão,  
sem velas, incenso, saudação ou sinal  
da cruz sobre o texto.**

**PR:** Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Marcos.

**N:** <sup>1</sup>Faltavam dois dias para a Páscoa e para a festa dos ázimos. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei procuravam um meio de prender Jesus à traição, para matá-lo. <sup>2</sup>Eles diziam:

**1L:** “Não durante a festa, para que não haja um tumulto no meio do povo”.

**N:** <sup>3</sup>Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso. Quando estava à mesa, chegou uma mulher com um vaso de alabastro cheio de perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o vaso e derramou o perfume na cabeça de Jesus. <sup>4</sup>Alguns que estavam ali ficaram indignados e comentavam:

**2L:** “Por que esse desperdício de perfume? <sup>5</sup>Ele poderia ser vendido por mais de trezentas moedas de prata, que seriam dadas aos pobres”.

**N:** E criticavam fortemente a mulher. <sup>6</sup>Mas Jesus lhes disse:

**PR:** “Deixai-a em paz! Por que aborrecê-la? Ela praticou uma boa ação para comigo. <sup>7</sup>Pobres sempre tereis convosco, e quando quiserdes podeis fazer-lhes o bem. Quanto a mim, não me tereis para sempre. <sup>8</sup>Ela fez o que podia: derramou perfume em meu corpo, preparando-o para a sepultura. <sup>9</sup>Em verdade vos digo: em qualquer parte que o Evangelho for pregado, em todo o mundo, será contado o que ela fez, como lembrança do seu gesto”.

**N:** <sup>10</sup>Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os sumos sacerdotes para entregar-lhes Jesus. <sup>11</sup>Eles ficaram muito contentes quando ouviram isso, e prometeram dar-lhe dinheiro. Então, Judas começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Jesus. <sup>12</sup>No primeiro dia dos ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus:

**3L:** “Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?”

**N:** <sup>13</sup>Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse:

**PR:** “Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o <sup>14</sup>e dizei ao dono da casa em que ele entrar: ‘O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?’ <sup>15</sup>Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Ali fareis os preparativos para nós!”

**N:** <sup>16</sup>Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. <sup>17</sup>Ao cair da tarde, Jesus foi com os doze. <sup>18</sup>Enquanto estavam à mesa comendo, Jesus disse:

**PR:** “Em verdade vos digo: um de vós que come comigo, vai me trair”.

**N:** <sup>19</sup>Os discípulos começaram a ficar

tristes e perguntaram a Jesus, um após outro:

**3L:** “Acaso serei eu?”

**N:** <sup>20</sup> Jesus lhes disse:

**PR:** “É um dos doze, que se serve comigo do mesmo prato. <sup>21</sup>O Filho do Homem segue seu caminho, conforme está escrito sobre ele. Ai, porém, daquele que trair o Filho do Homem! Melhor seria que nunca tivesse nascido!”

**N:** <sup>22</sup> Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo:

**PR:** “Tomai, isto é o meu corpo”.

**N:** <sup>23</sup> Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes e todos beberam dele. <sup>24</sup> Jesus lhes disse:

**PR:** “Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. <sup>25</sup> Em verdade vos digo: não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus”.

**N:** <sup>26</sup> Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras. <sup>27</sup> Então Jesus disse aos discípulos:

**PR:** “Todos vós ficareis desorientados, pois está escrito: ‘Ferirei o pastor e as ovelhas se dispersarão’. <sup>28</sup> Mas, depois de ressuscitar, eu vos precederei na Galiléia”.

**N:** <sup>29</sup> Pedro, porém, lhe disse:

**3L:** “Mesmo que todos fiquem desorientados, eu não ficarei”.

**N:** <sup>30</sup> Respondeu-lhe Jesus:

**PR:** “Em verdade te digo: ainda hoje, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás”.

**N:** <sup>31</sup> Mas Pedro repetiu com veemência:

**3L:** “Ainda que tenha de morrer contigo, eu não te negarei”.

**N:** E todos diziam o mesmo. <sup>32</sup> Chegados a um lugar chamado Getsêmani, disse Jesus aos discípulos:

**PR:** “Sentai-vos aqui, enquanto eu vou rezar!”

**N:** <sup>33</sup> Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a sentir pavor e angústia: <sup>34</sup> Então Jesus lhes disse:

**PR:** “Minha alma está triste até à morte. Ficai aqui e vigiai”.

**N:** <sup>35</sup> Jesus foi um pouco mais adiante e, prostrando-se por terra, rezava que, se fosse possível, aquela hora se afastasse dele. <sup>36</sup> Dizia:

**PR:** “Abá! Pai! Tudo te é possível: Afasta de mim este cálice! Contudo, não seja feito o que eu quero, mas sim o que tu queres!”

**N:** <sup>37</sup> Voltando, encontrou os discípulos dormindo. Então disse a Pedro:

**PR:** “Simão, tu estás dormindo? Não pudeste vigiar nem mesmo uma hora?”

<sup>38</sup> Vigiai e orai, para não cairdes em tentação! Pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.

**N:** <sup>39</sup> Jesus afastou-se de novo e rezou, repetindo as mesmas palavras. <sup>40</sup> Voltou outra vez e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono e eles não sabiam o que responder. <sup>41</sup> Ao voltar pela terceira vez, Jesus lhes disse:

**PR:** “Agora podeis dormir e descansar. Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. <sup>42</sup> Levantai-vos! Vamos! Aquele que vai me trair já está chegando”.

**N:** <sup>43</sup> E logo, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um dos doze, com uma multidão armada de espadas e paus. Vinham da parte dos sumos sacerdotes, dos mestres da Lei e dos anciãos do povo. <sup>44</sup> O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo:

**2L:** “É aquele a quem eu beijar. Prendei-o e levei-o com segurança!”

**N:** <sup>45</sup> Judas logo se aproximou de Jesus, dizendo:

**2L:** “Mestre!”

**N:** E o beijou. <sup>46</sup> Então lançaram as mãos sobre ele e o prenderam. <sup>47</sup> Mas um dos presentes puxou da espada e feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha. <sup>48</sup> Jesus tomou a palavra e disse:

**PR:** “Vós saístes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. <sup>49</sup> Todos os dias eu estava convosco, no Templo, ensinando, e não me prendestes. Mas, isso acontece para que se cumpram as Escrituras”.

**N:** <sup>50</sup> Então todos o abandonaram e fugiram. <sup>51</sup> Um jovem, vestido apenas com um lençol, estava seguindo a Jesus, e eles o prenderam. <sup>52</sup> Mas o jovem largou o lençol e fugiu nu. <sup>53</sup> Então levaram Jesus ao Sumo Sacerdote, e todos os sumos sacerdotes, os anciãos e os mestres da Lei se reuniram. <sup>54</sup> Pedro seguiu Jesus de longe, até o interior do pátio do Sumo Sacerdote. Sentado com os guardas, aquecia-se junto ao fogo. <sup>55</sup> Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um testemunho contra Jesus, para condená-lo à morte, mas não encontravam. <sup>56</sup> Muitos testemunhavam falsamente contra ele, mas seus testemunhos não concordavam. <sup>57</sup> Alguns se levantaram e testemunharam falsamente contra ele,

dizendo:

**2L:** <sup>58</sup> “Nós o ouvimos dizer: ‘Vou destruir este templo feito pelas mãos dos homens, e em três dias construirei um outro, que não será feito por mãos humanas!’”

**N:** <sup>59</sup> Mas nem assim o testemunho deles concordava. <sup>60</sup> Então, o Sumo Sacerdote levantou-se no meio deles e interrogou a Jesus:

**1L:** “Nada tens a responder ao que estes testemunham contra ti?”

**N:** <sup>61</sup> Jesus continuou calado, e nada respondeu. O Sumo Sacerdote interrogou-o de novo:

**1L:** “Tu és o Messias, o Filho de Deus Bendito?”

**N:** <sup>62</sup> Jesus respondeu:

**PR:** “Eu sou. E vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso, vindo com as nuvens do céu”.

**N:** <sup>63</sup> O Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse:

**1L:** “Que necessidade temos ainda de testemunhas? <sup>64</sup> Vós ouvistes a blasfêmia! O que vos parece?”

**N:** Então todos o julgaram réu de morte.

<sup>65</sup> Alguns começaram a cuspir em Jesus. Cobrindo-lhe o rosto, o esbofeteavam e diziam:

**2L:** “Profetiza!”

**N:** Os guardas também davam-lhe bofetadas. <sup>66</sup> Pedro estava em baixo, no pátio. Chegou uma criada do Sumo Sacerdote, <sup>67</sup> e, quando viu Pedro que se aquecia, olhou bem para ele e disse:

**4L:** “Tu também estavas com Jesus, o Nazareno!”

**N:** <sup>68</sup> Mas Pedro negou, dizendo:

**3L:** “Não sei e nem compreendo o que estás dizendo!”

**N:** E foi para fora, para a entrada do pátio. E o galo cantou. <sup>69</sup> A criada viu Pedro, e de novo começou a dizer aos que estavam perto:

**4L:** “Este é um deles”.

**N:** <sup>70</sup> Mas Pedro negou outra vez. Pouco depois, os que estavam junto diziam novamente a Pedro:

**2L:** “É claro que tu és um deles, pois és da Galiléia”.

**N:** <sup>71</sup> Ai Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo:

**3L:** “Nem conheço esse homem de quem estais falando”.

**N:** <sup>72</sup> E nesse instante um galo cantou pela segunda vez. Lembrou-se Pedro da palavra que Jesus lhe havia dito: “Antes que um galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás”. Caindo em si, ele começou a chorar. <sup>15</sup> Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os

anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. <sup>2</sup>E Pilatos o interrogou:

**1L:** “Tu és o rei dos judeus?”

**N:** Jesus respondeu:

**PR:** “Tu o dizes”.

**N:** <sup>3</sup>E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. <sup>4</sup>Pilatos o interrogou novamente:

**1L:** “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!”

**N:** <sup>5</sup>Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. <sup>6</sup>Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. <sup>7</sup>Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. <sup>8</sup>A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. <sup>9</sup>Pilatos perguntou:

**1L:** “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?”

**N:** <sup>10</sup>Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. <sup>11</sup>Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. <sup>12</sup>Pilatos perguntou de novo:

**1L:** “Que quereis então que eu faça com o rei dos Judeus?”

**N:** <sup>13</sup>Mas eles tornaram a gritar:

**TODOS:** “**Crucifica-o!**”

**N:** <sup>14</sup>Pilatos perguntou:

**1L:** “Mas, que mal ele fez?”

**N:** Eles, porém, gritaram com mais força:

**TODOS:** “**Crucifica-o!**”

**N:** <sup>15</sup>Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. <sup>16</sup>Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. <sup>17</sup>Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. <sup>18</sup>E começaram a saudá-lo:

**2L:** “Salve, rei dos judeus!”

**N:** <sup>19</sup>Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostavam-se diante dele. <sup>20</sup>Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. <sup>21</sup>Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. <sup>22</sup>Levaram

Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. <sup>23</sup>Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. <sup>24</sup>Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. <sup>25</sup>Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. <sup>26</sup>E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. <sup>27</sup>Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. <sup>(28)</sup> <sup>29</sup>Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

**2L:** “Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, <sup>30</sup>salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!”

**N:** <sup>31</sup>Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

**1L:** “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! <sup>32</sup>O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”

**N:** Os que foram crucificados com ele também o insultavam. <sup>33</sup>Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde. <sup>34</sup>Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:

**PR:** “Eloi, Eloi, lamá sabactâni?”

**N:** que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” <sup>35</sup>Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:

**2L:** “Vejam, ele está chamando Elias!”

**N:** <sup>36</sup>Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo:

**3L:** “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz.”

**N:** <sup>37</sup>Então Jesus deu um forte grito e expirou.

**(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)**

**N:** <sup>38</sup>Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. <sup>39</sup>Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

**2L:** “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

**N:** <sup>40</sup>Estavam ali também algumas mulheres, que olhavam de longe; entre elas, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago Menor e de Joset, e Salomé. <sup>41</sup>Elas haviam acompanhado e servido a Jesus quando ele estava na Galiléia. Também muitas outras que tinham ido com Jesus a Jerusalém, estavam ali. <sup>42</sup>Era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado, e já caíra a tarde. <sup>43</sup>Então, José de

Arimatéia, membro respeitável do Conselho, que também esperava o Reino de Deus, cheio de coragem, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. <sup>44</sup>Pilatos ficou admirado, quando soube que Jesus estava morto. Chamou o oficial do exército e perguntou se Jesus tinha morrido havia muito tempo. <sup>45</sup>Informado pelo oficial, Pilatos entregou o corpo a José. <sup>46</sup>José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e o envolveu no lençol. Depois colocou-o num túmulo escavado na rocha, e rolou uma pedra à entrada do sepulcro. <sup>47</sup>Maria Madalena e Maria, mãe de Joset, observavam onde Jesus foi colocado.

**PR:** **Palavra da salvação.**

**AS:** **Glória a vós, Senhor.**

### **13 HOMILIA**

### **14 PROFISSÃO DE FÉ**

### **15 ORAÇÃO DOS FIÉIS**

*Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.*

**PR:** Senhor, vosso Filho Jesus Cristo, entregou a vida por amor a cada um de nós, escutai as preces que confiantes vos apresentamos.

**AS:** **Por vosso amor, escutai-nos, Senhor.**

**1.** Senhor, ajudai a Igreja a ser construtora de pontes que vão ao encontro de todas as pessoas, sobretudo, daquelas que mais sofrem, nós vos pedimos.

**2.** Senhor, fazei que nossa vocação seja profética a fim de vivermos a unidade, nós vos pedimos.

**3.** Senhor, compadecei da humanidade ferida pelo pecado e volvei para ela o vosso olhar misericordioso, nós vos pedimos.

**4.** Senhor, purificai o coração de todos aqueles que vivem na indiferença e proporcionai que possam experimentar a alegria do abrir-se ao próximo, nós vos pedimos.

**5.** Senhor, acolhei em vossa infinita misericórdia todos os nossos irmãos e irmãs falecidos, nós vos pedimos.

**PR.** Senhor, vosso Filho Jesus Cristo, entregou a vida por amor a nós e pela nossa salvação, fazei que possamos unir nossos sofrimentos ao dele e que aumentemos a nossa esperança na Ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém.**

Louvor e Ação de Graças.  
Ver número 29 a 32 deste folheto

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 16 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

**Animador:** Neste momento, faremos o gesto concreto da Campanha da Fraternidade. Conscientes de nosso compromisso cristão façamos nossa oferta solidária, cantando.

**Os cristãos tinham tudo em comum, dividiam seus bens com alegria. Deus espera que os dons de cada um, se repartam com amor no dia a dia. (bis)**

1. Deus criou este mundo para todos, quem tem mais é chamado a repartir com os outros o pão, a instrução, e o progresso; fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, 'stá o homem, que cresce em seu valor, e, liberto, caminha para Deus, repartindo com todos o amor.

3. No desejo de sempre repartirmos nossos bens, elevemos nossa voz, ao trazer pão e vinho para o altar, em que Deus vai se dar a todos nós.

### 17 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Orai, irmãos e irmãs, ...

**AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda sua santa Igreja.**

**PR:** Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém.**

### 18 PREFÁCIO

A PAIXÃO DO SENHOR

**PR:** O Senhor esteja convosco.

**AS: Ele está no meio de nós.**

**PR:** Corações ao alto.

**AS: O nosso coração está em Deus.**

**PR:** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**AS: É nosso dever e nossa salvação.**

**PR:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Inocente,

dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (dizendo) a uma só voz:

**AS: Santo, Santo, Santo...**

### 19 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

**PR:** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**AS: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**PR:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**PR:** Mistério da fé e do amor!

**AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**PR:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**PR:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**AS: O Espírito nos una num só corpo!**

**PR:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**PR:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Marco Aurélio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**PR:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**AS: Amém.**

## RITO DA COMUNHÃO

### 20 PAINOSSO

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de

todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

### 21 ORAÇÃO PELA PAZ

### 22 CORDEIRO DE DEUS

### 23 CANTO DE COMUNHÃO

1. Somos todos convidados para a ceia do Cordeiro. Neste mundo imolado, dos viventes é o primeiro! Não sejamos separados do amor que ao mundo veio!

**Ó Senhor, a tua Páscoa, confirmada no madeiro, É penhor da Aliança e o fim do cativo!**

2. Exaltado no calvário, o Senhor abriu caminho, Elegendo a santuário o humano peregrino! O seu Reino é contrário a quem nega o pequenino!

3. O Senhor a cada dia vem abrir-nos os ouvidos Co'a palavra que nos guia e dá força ao abatido: É convite de ousadia frente à morte e ao perigo.

4. O Senhor é a nossa estrada, salvação ao mundo inteiro, Comunhão que nos abraça, nosso fim e paradeiro! É o amor que nunca passa, luz que brilha ao caminhar!

5. Do Deus vivo e verdadeiro recebemos plena vida Pra vivermos, pioneiros, liberdade, a mais querida: Eis o sonho que é primeiro desde a história mais antiga.

6. Do triunfo sobre a morte nós fazemos a memória: Mais que a cruz, o Cristo é forte e conquista a vitória! Do seu povo é o norte, o Senhor de toda a história!

### 24 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes

esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém.**

## RITOS FINAIS

### 25 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

**PR:** Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

**AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.**

### 26 COMUNICAÇÕES

### 27 BÊNÇÃO FINAL

**PR:** O Senhor esteja convosco.

**AS: Ele está no meio de nós.**

**PR:** Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfetores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**AS: Amém.**

**PR:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

**AS: Amém.**

### 28 CANTO FINAL

## LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

### NA CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos Fiéis, faça-se a coleta como de costume.

**PR:** Neste momento, faremos o gesto concreto da Campanha da Fraternidade. Conscientes de nosso compromisso cristão, façamos nossa oferta solidária, cantando.

### 29 CANTO DE PARTILHA

Ver nº 16 deste folheto

### 30 LOUVOR

**PR:** Agora, acolhamos em nosso meio a presença viva de Jesus, no Santíssimo Sacramento, cantando:

1. Em coro a Deus louvemos: eterno é seu amor! Pois Deus é admirável: eterno é seu amor!

**R. Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!**

2. Criou o céu e a terra: eterno é seu amor! Criou o sol e a lua: eterno é seu amor! **R.**

3. Fez águas, nuvens, chuvas: eterno é seu amor! Fez pedras, terras, montes: eterno é seu amor! **R.**

4. Distribuiu a vida: eterno é seu amor! Na planta, peixe e ave: eterno é seu amor! **R.**

5. E fez à sua imagem: eterno é seu amor! O homem livre e forte: eterno é seu amor! **R.**

Em seguida, convida os fiéis à oração do Senhor:

**PR:** Rezemos com amor e confiança a oração que Senhor Jesus nos ensinou:

### 31 PAINOSSO

**PR:** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).**

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 23 e 24 deste folheto.

### 32 BÊNÇÃO FINAL

Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.

**PR:** O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

**AS: Amém.**

## LITURGIA DIÁRIA

[dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria](http://dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria)